

054

**AVALIAÇÃO DA DUREZA SUPERFICIAL DE CIMENTOS RESINOSOS APÓS CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO.** *Rafael Kliemann Parisotto, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares, Susana Maria Werner Samuel, Patricia dos Santos Jardim (orient.) (UFRGS).*

O sucesso da cimentação de pinos de fibra de vidro está associado à cimentação do tipo adesiva. Entretanto, questiona-se a eficácia dos cimentos resinosos de dupla polimerização na região apical, distante da fonte de luz, bem como sua compatibilidade química com sistemas adesivos simplificados. Este trabalho avaliou a polimerização de cimentos resinosos, utilizando o teste de dureza superficial, em função da profundidade de polimerização e da sua associação com diferentes sistemas adesivos. Quarenta raízes bovinas foram divididas em 4 grupos: (GI) Bistite II DC; (GII) RelyX + Scotchbond Multi-Use Plus; (GIII) RelyX + Single Bond; (GIV) RelyX + One-Up Bond F. As raízes foram seccionadas em três discos radiculares (terço cervical, médio e radicular). Cada disco foi dividido em quadrantes, os quais receberam três medidas de dureza: (M1) próximo à dentina radicular; (M2) região intermediária; (M3), próximo ao pino de fibra de vidro. Após análise dos resultados, pode-se concluir que: o Grupo I apresentou maiores valores de dureza; entre os Grupos I, II e III, somente o GIII apresentou menores valores de dureza na região próxima ao sistema adesivo; a profundidade de polimerização não interferiu nos valores de dureza do Grupo I, enquanto os Grupos II e III apresentaram menores valores de dureza a partir de 3,0 mm de profundidade.